

Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional



31 de março de 2023

CMPEAE - EMPRESA DE ÁGUAS E ENERGIA DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM

Pessoa Coletiva: 507 718 666

Capital Social: 80.000.000 Euros

Matriculada na 1.^a Conservatória do Registo Comercial do Porto

Sede: Rua Barão de Nova Sintra, 285

4300-367 Porto

Tel.: 22 519 08 00

Fax: 22 519 08 28

geral@aguasdoporto.pt

www.aguasdoporto.pt

No âmbito dos deveres de informação definidos na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos da Empresa e na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da CMPEAE – Empresa de Águas e Energia do Município do Porto, EM, apresenta à Câmara Municipal do Porto, o Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de março de 2023.

O presente documento vai acompanhado do relatório do Fiscal Único da Empresa.

Porto, 05 de julho de 2023

O Conselho de Administração

(Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo)

(Ana de Campos Cabral de Noronha e Meneses)

(Ruben Gabriel Teixeira Fernandes)

1. Nota Introdutória

Ciberataque grave condiciona atividade

No dia 29 de janeiro de 2023, a Águas e Energia do Porto, EM, foi alvo de um ciberataque grave, tendo, de imediato, acionado os protocolos de segurança existentes. Pese embora o incidente tenha motivado a indisponibilidade imediata de um conjunto de serviços internos e externos, todos os serviços essenciais de abastecimento público de água e de drenagem e tratamento de águas residuais foram assegurados.

O ciberataque teve um impacto transversal a toda a organização e aos seus clientes. A capacidade de resposta da empresa ficou limitada ao longo de vários dias, o que resultou em constrangimentos temporários para um conjunto alargado de serviços e respetivas aplicações informáticas, em particular no que respeita à relação contratual, aos pedidos de serviços, à gestão de reclamações e ao desenvolvimento do trabalho interno, entre outros.

Ainda assim, desde a tomada de conhecimento deste incidente, a Águas e Energia do Porto, EM, acionou todos os meios técnicos necessários com vista à reposição, com a maior celeridade possível, das condições normais de funcionamento dos sistemas afetados e da empresa. Em paralelo, foram estabelecidos os contactos adequados com as várias entidades competentes, nomeadamente o Centro Nacional de Cibersegurança e a Polícia Judiciária, bem como com os clientes e demais parceiros afetados.

A estrutura interna da empresa foi imediatamente reforçada com recursos externos, aos mais diversos níveis, quer para a realização de investigação forense, com o intuito de determinar as causas e a origem do incidente de segurança, quer para a reposição dos serviços e das respetivas aplicações, higienizando os sistemas e mitigando os riscos inerentes a uma segunda vaga de infeção. Foram, ainda, incorporadas ações corretivas e preventivas que visam aumentar a resiliência e segurança das infraestruturas, das plataformas e dos dados.

Água Não Faturada atinge mínimo histórico

O Porto assumiu-se como um dos municípios que menos desperdiça água potável em Portugal, tendo registado um índice de Água Não Faturada (ANF) de apenas 13,4% em 2022. A cidade apresenta um melhor desempenho do que a média nacional das entidades gestoras de água, posicionando-se, assim, como uma referência na gestão de perdas.

O resultado alcançado corresponde a menos de metade do valor médio nacional que, segundo os dados da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), ronda os 30%, com 45 municípios do País a registarem níveis de ANF acima dos 50%. O valor da Águas e Energia do Porto, EM, significa uma melhoria de 1,4 pontos percentuais em comparação com os 14,8% observados em 2021. Este desempenho contribui significativamente para a fixação de uma tarifa de água e saneamento sustentável e acessível aos grupos mais vulneráveis da população, sendo mesmo a mais baixa dos concelhos da Área Metropolitana do Porto.

Nos últimos 15 anos, as poupanças acumuladas, com medidas de eficiência no uso urbano da água, representam 84,3 milhões de euros, além da sua importância para a sustentabilidade ambiental da cidade. Os investimentos realizados no combate ao desperdício explicam, em larga medida, estes indicadores e colocam o Porto no restrito núcleo de entidades gestoras cuja qualidade de serviço é considerada “excelente”.

O Programa de Gestão e Redução de ANF implica a monitorização, em tempo real, de toda a rede pública de abastecimento de água, através de mais de 346 equipamentos e sensores de

última geração, a que se juntam plataformas de análise, inteligência artificial e *machine learning* para apoio à gestão e decisão. Inovação e tecnologia que se aliam ao saber e experiência dos colaboradores da Águas e Energia do Porto, EM, como, por exemplo, as equipas especializadas de sondadores.

Num sistema municipal com mais de 80 zonas de abastecimento controladas (ZMC), a empresa coloca, diariamente no terreno, vários técnicos especializados na deteção e localização precoce das avarias e fugas de água, permitindo uma atuação célere e eficaz na sua resolução. No ano transato, o índice de pesquisa ativa de fugas situou-se nos 400%, tendo as equipas técnicas percorrido as infraestruturas de abastecimento de água da cidade cerca de quatro vezes.

Estratégia para redução das perdas reais e aparentes

Em 2022, as perdas reais de água situaram-se em 64,3 litros/ramal/dia, o que representa uma quebra de 6,8% em relação a 2021 (69 litros/ramal/dia). Foram registadas 2 045 roturas e avarias na rede pública de abastecimento de água (645 roturas de conduta, 884 roturas de ramal domiciliário e 516 avarias em acessórios), um aumento ligeiro de 3,1% relativamente ao ano transato, fruto da intensificação das atividades do controlo ativos de perdas. De facto, verifica-se que 61,9% destas ocorrências foram detetadas pelas equipas da empresa colocadas no terreno. Com um tempo médio de reparação de 2 horas e 24 minutos, foi possível garantir que 82,6% das roturas e avarias foram debeladas em menos de 24 horas.

O projeto “*Setorização Mais*” emergiu, igualmente, como um importante contribuidor para a diminuição das perdas reais, através da otimização do modelo de setorização da rede de abastecimento de água. Em 2022, arrancou a segunda fase deste projeto, que prevê a criação de 26 novas ZMC (Zonas de Medição e Controlo) e a instalação de seis VRP (Válvulas Redutoras de Pressão). Em paralelo, foram instalados mais pontos de monitorização da pressão, que, em conjunto com os já existentes, perfazem 346 pontos.

Está, também, em curso um plano de renovação da rede de distribuição de água, que inclui a substituição de diversas condutas e reservatórios. Este plano permite evitar possíveis roturas e garantir a manutenção da excelente qualidade da água que chega às torneiras de todos os portuenses. Uma das estratégias implementadas pela Águas e Energia do Porto, EM, em 2022, que consistiu numa empreitada contínua para intervenção em infraestruturas prioritárias, permitiu a renovação de três quilómetros de condutas.

Quanto às perdas aparentes, é de salientar a execução do Plano de Gestão e Renovação de Contadores e de Reforço da Telemetria em Clientes. Foram substituídos 22 350 contadores neste exercício, correspondendo a 13,9% do total de equipamentos existentes, dos quais 10 299 estavam munidos com sistema de telemetria. Fruto do projeto “*Porto 100% Telemetria*”, existiam 102 597 contadores desta tipologia (59,1%) no ano passado, sendo que 99 844 se encontravam instalados em clientes com contrato ativo (61,3%). Como tal, a cidade do Porto possui um parque de contadores com uma idade média de quatro anos e oito meses.

Importante também foi a aposta no controlo dos contadores potencialmente parados. Ao longo de 2022, a empresa realizou 4 263 visitas técnicas a instalações cuja média anual de consumo era inferior a 1 m³, com o intuito de identificar situações anómalas. Nessas visitas, as equipas analisaram o funcionamento dos contadores, tendo sido desencadeadas as ações corretivas necessárias decorrentes dos resultados das inspeções realizadas, de modo a garantir a fiabilidade da faturação e a redução das perdas aparentes.

Por último, outro eixo de redução das perdas aparentes prende-se com a deteção de consumos de água não autorizados. Foram identificados e retirados 2 245 ilícitos, dos quais 61,8% foram participados pelas equipas técnicas e de operação e 38,2% pelos leitores. Após a deteção das situações de ilicitude, as equipas de operação avançam para a retirada dos mesmos e consequente restauração da integridade às instalações/locais de consumo, seguindo-se a fase de participação que culmina na instauração de contraordenações.

Fonte dos Leões reabilitada

A Fonte Monumental dos Leões foi alvo de uma intervenção profunda, que evoca as suas origens e os seus traços e cores originais, mas que lhe trouxe também um novo sistema de sensorização e monitorização, tornando-a mais eficiente, quer em termos hídricos, quer em termos energéticos. O investimento total ascendeu a 27 mil euros, tendo sido inaugurada no início de fevereiro de 2022. Aquele que antes foi um equipamento central no abastecimento de água às zonas da Baixa e da Foz, tendo como principal função o controlo da pressão e arejamento da água, renasce agora em toda a sua glória, perpetuado na memória e também no presente de todos os portuenses e visitantes da cidade do Porto.

A Águas e Energia do Porto, EM, fez uma reabilitação total deste monumento, corrigindo e retificando a estrutura centenária. A componente estética foi devidamente cuidada, desde o imponente fuste, decorado com a postura dos quatro leões que a constituem e dos dois pratos que completam a sua altura, até ao trabalho de estereotomia do tanque que recolhe as águas. Nos elementos metálicos, foram retirados e reparados todos os pontos de corrosão e aplicada uma pintura com componentes próprios para aumentar a durabilidade do ferro, metal de origem da fonte. Também no tanque, além do tratamento de colmatação de fissuração e de elementos de argamassa partidos, foi aplicado um novo sistema de impermeabilização, adequado à exposição das condições climáticas do local.

As diferentes componentes técnicas da Fonte dos Leões foram revistas, tendo sido substituído o sistema de comando e controlo, colocados vários sensores de nível (controlo de caudal, monitorização de avaria de bombagem, avaria na iluminação e doseadores automáticos de desinfecção da água), que introduzem novas funcionalidades de gestão e vigilância remota. Foi, ainda, implementado um novo sistema de iluminação multicolor, recorrendo a tecnologia LED de baixo consumo, acoplado aos vários níveis da fonte e dotado de automatismo de acionamento. Desta forma, o sistema pode apenas ser ativado nos períodos noturnos, permitindo uma poupança energética num dos fatores de maior consumo do equipamento, e potenciando beleza do monumento também durante a noite.

Os vários sistemas estão em comunicação 24 horas por dia, através de rede *wireless*, e monitorizados pelo Centro de Gestão de Operações, o que permite uma atuação rápida ao mínimo sinal de alarme, diminuindo tempos de reação e promovendo a sustentabilidade em questões como a possível perda de água ou o consumo excessivo por avaria elétrica.

Requalificação de infraestruturas hidráulicas na Rua da Levada e nas Travessas da Levada e São Pedro

Já está no terreno a empreitada de requalificação que envolve a Rua da Levada e as Travessas da Levada e São Pedro, que prevê o redesenho do espaço público, melhorando a acessibilidade e circulação pedonal e qualificando o ambiente urbano, numa área de cerca de 5 300 metros quadrados. Com uma duração prevista de 510 dias, esta intervenção corresponde a um

investimento da Águas e Energia do Porto, EM, no valor de 2 020 000 €, que irá ser participado em 1 620 000 € na sequência da submissão e da aprovação de uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Os trabalhos contemplam a renovação dos pavimentos, através de uma solução eficiente e capaz de promover a salubridade, com vista à resolução dos problemas causados pela inexistência de soluções de recolha e encaminhamento de águas pluviais. Serão também melhoradas as redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais. Deste modo, conseguir-se-á privilegiar e melhorar a circulação pedonal, reduzindo a faixa viária e criando zonas de estacionamento, bem como incluir sinalização horizontal e vertical e, ainda, renovar e reforçar a iluminação pública. A este nível, tanto a iluminação pública como a iluminação cénica recorrerão a tecnologia LED.

A grande mais-valia desta obra é o facto de integrar as soluções técnicas de aproveitamento e melhoria das infraestruturas hidráulicas, com as ações de requalificação do espaço público e a melhoria das condições de vida da população. Com efeito, este investimento, localizado numa zona mais desfavorecida da cidade, irá melhorar as condições de vida de famílias em situação de precariedade habitacional, contribuindo para a redução da pobreza e da exclusão e promovendo o acesso à habitação, ao espaço e aos serviços públicos, à saúde e bem-estar e à qualidade de vida.

Resposta à intempérie de janeiro reconhecida publicamente

O primeiro trimestre de 2023 ficou, igualmente, marcado pelas inundações registadas no dia 7 de janeiro como resultado de um fenómeno climático extremo (chuva intensa e concentrada num curto espaço de tempo), agravado pelas obras da Metro do Porto. Durante esse fim de semana, a Águas e Energia do Porto, EM, destacou para o terreno várias equipas, das Unidades de Águas Residuais e Pluviais, de Ribeiras, Praias e Ambiente, de Administração Direta, de Gestão de Operações, de Gestão de Ativos e de Obras, para responder às necessidades da população e apoiar os restantes serviços municipais e outras entidades, na reparação e limpeza de várias artérias da cidade.

A Câmara Municipal do Porto homenageou os 33 colaboradores da empresa que estiveram envolvidos nestes trabalhos pelo serviço prestado à cidade e à sua população, através da entrega de um louvor público numa cerimónia que decorreu nos Paços do Concelho. Este louvor reconhece a prontidão e eficiência, assim como os incansáveis esforços para evitar o agravamento da emergência, assegurar a segurança da população e reparar os estragos na via pública.

Durante a cerimónia, Rui Moreira, frisou que o *“regresso rápido à normalidade só foi possível graças à elevada competência técnica e ao extraordinário profissionalismo, sentido de dever e espírito de entreatajuda dos trabalhadores”*. No total, foram quase 200 intervenientes que receberam os diplomas que atestam o louvor público, entregues pela mão do presidente da Câmara Municipal do Porto, do presidente da Assembleia Municipal, Sebastião Feyo de Azevedo, dos vereadores do Executivo, e da Provedora do Município do Porto, Maria José Azevedo.

Comitiva da Islândia, Liechtenstein e Noruega confere resultados do PVRLA

Os responsáveis pelos Programas Crescimento Azul e Ambiente, dos EEA Grants, cujos países doadores são a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, visitaram os projetos nacionais financiados

por este consórcio. O Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água (PVRLA) do Município do Porto foi um desses projetos.

Da comitiva visitante, fizeram parte a Embaixadora da Noruega em Portugal, a Diretora-Geral e Subdiretora Geral de Política do Mar, a Coordenadora do Programa Ambiente dos EEA Grants, a Coordenadora da Unidade Nacional de Gestão dos EEA Grants, os representantes dos Parceiros de Programa comuns aos dois programas, Innovation Norway, os representantes do Parceiro do Programa Crescimento Azul para a área da Investigação, Research Council of Norway, e do Financial Mechanism Office dos EEA Grants.

O PVRLA, promovido pela Águas e Energia do Porto, EM, enquanto entidade responsável pela gestão das linhas de água do Porto, tem como parceiros estratégicos a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a Agência Portuguesa do Ambiente e o Município do Porto. É financiado em 85% pelo Programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, no âmbito dos EEA Grants, fundo esse que é acompanhado pela Unidade Nacional de Gestão que atua como Ponto Focal Nacional perante os países doadores.

A elaboração deste documento reveste-se da maior relevância para a identificação e priorização de medidas e investimentos que minimizem a vulnerabilidade da cidade do Porto em relação às alterações climáticas, em particular no que respeita aos seus impactos nos recursos hídricos, encontrando-se devidamente alinhado com a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Município do Porto e outras estratégias à escala municipal, intermunicipal e nacional.

O PVRLA terá, ainda, um papel fundamental na procura do equilíbrio entre as soluções azuis (ecossistemas fluviais), verdes (fornecidas pela natureza) e cinzentas (infraestruturas construídas), bem como no envolvimento da população na proteção e valorização dos recursos hídricos, em consonância com o paradigma das cidades esponja.

Início da preparação da época balnear

Em janeiro de 2023, a Águas e Energia do Porto, EM, organizou a reunião anual de preparação da candidatura ao Programa Bandeira Azul 2023, com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Filipe Araújo, da Vereadora do Pelouro do Turismo e da Internacionalização, Catarina Cunha, da Vereadora do Pelouro da Saúde e Qualidade de Vida, Juventude e Desporto e Pelouro dos Recursos Humanos e Serviços Jurídicos e Proteção Civil, Catarina Araújo, e de representantes da Agência Portuguesa do Ambiente, da Autoridade Marítima Nacional e da Autoridade de Saúde Local. Nessa ocasião, foram assinadas declarações de compromisso com o Programa Bandeira Azul e protocolos de segurança das praias.

No período em análise, a empresa preparou e submeteu duas candidaturas: uma ao Programa Bandeira Azul e outra ao Programa Praia Acessível – Praia para Todos! Relativamente à candidatura ao Programa Bandeira Azul, foram submetidas todas as informações e evidências (registos fotográficos) do cumprimento dos critérios imperativos para o referido programa, nomeadamente: I – Informação e Educação Ambiental; II – Qualidade da Água; III – Gestão Ambiental; e IV – Segurança e Serviços.

Também foram iniciados os procedimentos de aquisição de materiais e serviços, bem como os trabalhos preparatórios necessários para o arranque da época balnear 2023. No que respeita às novas competências de gestão das praias atribuídas à Águas e Energia do Porto, EM, foram, ainda, efetuados trabalhos de manutenção dos passadiços pedonais à cota baixa, nas praias do Molhe e de Gondarém.

Entrada em vigor de medida excecional de regularização de dívidas

A crise pandémica, e mais recentemente a guerra na Ucrânia, vieram agravar as condições económicas das empresas e da população em geral, em virtude de um forte agravamento dos custos de vida como consequência da alta inflação verificada, e ainda, no caso particular das famílias, devido à acentuada subida das taxas de juro do crédito à habitação.

Neste contexto, a Águas e Energia do Porto, EM, em estreita cooperação com a Porto Ambiente, voltaram a unir esforços no sentido de promover a adoção de uma nova medida excecional de apoio a todos os utilizadores dos seus serviços, mediante a atribuição de condições mais favoráveis para o pagamento de faturas a pagamento ou já vencidas, mas ainda em fase pré-contencioso, que podem agora passar ser pagas até seis prestações mensais sem juros, assegurando-se, por um lado, a manutenção do acesso aos serviços essenciais prestados e, por outro, evitando-se a cobrança coerciva dos valores devidos, com acréscimos de juros, custas e eventual penhora de bens.

Esta medida, aprovada pelo Executivo Municipal no passado mês de novembro de 2022, entrou em vigor no dia 3 de janeiro, pelo prazo de seis meses, podendo a adesão a estas condições especiais de pagamento ser efetuada através de formulário disponível no Balcão Digital ou nos balcões de atendimento ao público desta empresa municipal.

Plano Diretor de Iluminação Pública aprovado

No domínio da energia, a atividade da Águas e Energia do Porto, EM, destacou-se pela continuidade dada à gestão dos contratos de substituição de luminárias por novas com tecnologia LED, mais eficientes e que permitirão uma poupança no consumo de eletricidade na iluminação pública superior a um milhão de euros por ano. Estão já instaladas cerca de 4 300 novas luminárias LED, num trabalho que vai ser desenvolvido durante 2023.

O Executivo municipal aprovou por unanimidade, na reunião pública de janeiro, o Plano Diretor de Iluminação Pública do Município do Porto, que contribui para uma melhor racionalização dos custos de investimento e de manutenção e para a minimização quer dos impactos ambientais, quer do consumo energético. Na proposta subscrita pelo Vice-Presidente e Vereador do Ambiente e Transição Climática, Filipe Araújo, deu-se nota que este plano é um instrumento de gestão moderno e eficaz, que facilita o desenvolvimento orgânico e sustentado da estrutura de iluminação pública da cidade.

O documento – elaborado pela Agência de Energia do Porto, com a colaboração da empresa municipal Águas e Energia do Porto – tem como principais objetivos: (i) promover uma visão integrada e coerente da infraestrutura de iluminação pública em todo o território, sem prejuízo da identidade da cidade; (ii) reduzir de forma sustentada a fatura energética, resultante do acompanhamento das tecnologias de iluminação mais eficientes; e (iii) melhorar a qualidade de vida dos residentes e visitantes, revitalizando a atividade urbana durante o período noturno.

Novas unidades de produção de energia fotovoltaica

A empreitada de conceção e construção de diversas unidades de produção de energia elétrica, a partir de fonte solar fotovoltaica, no Bairro da Agra do Amial foi concluída, estando já a Escola Básica da Agra do Amial a produzir a sua própria energia de origem renovável. Trata-se de uma das iniciativas âncora incluídas no projeto “Asprela + Sustentável”, conducente à constituição de uma CER (Comunidade de Energia Renovável), enquanto investimento consignado no Contrato Mandato estabelecido com o Município do Porto.

Ainda no âmbito da conceção e construção de novas unidades de produção de energia elétrica de fonte solar fotovoltaica, em fevereiro, a empresa contratualizou duas novas empreitadas para o Parque da Cidade e a ETAR do Freixo. Esta última está enquadrada no projeto Aqualitrans II, que prevê uma colaboração transfronteiriça entre Portugal e Espanha, cujo objetivo é promover o uso eficiente da energia, através do aumento do autoconsumo.

De referir, ainda, que a empresa validou adicionalmente 52 faturas no primeiro trimestre de 2022, no contexto da monitorização da execução do contrato de fornecimento de energia elétrica. No que respeita à gestão do contrato de supervisão da rede municipal de carregadores de veículos elétricos, a taxa de conectividade aumentou para 93,8%, enquanto o tempo de disponibilidade médio das tomadas de carregamento manteve-se em 88,2%.

Taxa de resolução de pedidos de serviço na energia perto de 100%

No período em causa, a Águas e Energia do Porto, EM, recebeu um total de 398 pedidos de serviço no domínio da energia, um valor ligeiramente superior ao do período homólogo de 2022. A taxa de resolução fixou-se em 98,6%, o que significa um equilíbrio da quantidade de casos fechados em relação a novas entradas. Quanto ao número de casos em tratamento na plataforma do concessionário de baixa tensão/iluminação pública (E-Redes), observou-se uma diminuição da média semanal de 101 para 72.

Na iluminação pública, foram concluídas diversas intervenções, referindo-se, a título de exemplo, a Rua do Barão de São Cosme, a Rua da Madeira, a Rua Henrique Lopes Mendonça e a Travessa Antero de Quental. No que concerne às infraestruturas de iluminação cénica e de espaços verdes, intervencionadas com meios próprios, destacam-se os acessos à praia do Homem do Leme, à Igreja Nova do Carvalhido, ao Jardim do Conhecimento, ao Monumento aos Tripeiros, ao Largo de Artur Arcos e à entrada do Forte de São João Batista.

Os novos pedidos de análise de projetos de licenciamento de iluminação pública fixaram-se em 25, tendo sido emitidos 21 pareceres, com um tempo médio de resposta de 13 dias. Foram realizadas 9 vistorias técnicas tendo em vista a receção de novas instalações de iluminação. Como resultado da experiência de terreno acumulada, têm vindo a ser identificados novos locais onde são necessários projetos de reforço ou requalificação da iluminação, por iniciativa municipal. Do total acumulado de 52 locais, 26 estão em fase de desenvolvimento (por meios próprios) ou aprovação de projeto, 14 em fase de concurso ou de execução e 3 já concluídos.

De referir, ainda, a receção de 3 novos pedidos de apoio a eventos e a conclusão de 9 processos de desvios de infraestruturas. Dos processos associados a ramais e contadores, foram concluídos 31 pedidos.

Adesão ao Pacto do Porto para o Clima

Parte significativa das medidas a incluir no PVRLA do Município do Porto, no caso das linhas de água, e no Programa de Controlo de Afluências Indevidas e Infiltrações e de Melhoria da Qualidade das Massas de Água, no caso do sistema de águas pluviais, estão relacionadas com a adoção de soluções baseadas na natureza (NBS, na sigla em inglês), em consonância com o novo paradigma das cidades esponja e os princípios do Water Sensitive Urban Design.

As NBS usam a natureza e os ecossistemas para fornecer benefícios sociais, ecológicos e económicos, aumentando a biodiversidade e contribuindo para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas. Correspondem a uma maior consciência das oportunidades e dos benefícios das soluções baseadas na natureza, identificadas por cidadãos e especialistas como soluções que podem facilitar a transição para cidades e territórios mais sustentáveis.

Esta é uma das linhas orientadoras do Pacto do Porto para o Clima, lançado pela Câmara Municipal do Porto e subscrito, em fevereiro de 2022, pela Águas e Energia do Porto, EM, com o intuito de aumentar a resiliência e a sustentabilidade da cidade. Trata-se de uma iniciativa que reconhece o papel fundamental da participação de todos os atores locais – cidadãos, entidades públicas e privadas – na implementação de medidas disruptivas e visionárias, transformadoras e ambiciosas, que minimizem drasticamente as emissões de gases com efeito de estufa e promovam a adaptação do território às alterações climáticas.

Com este Pacto pretende-se que o Porto, em conjunto com os seus cidadãos e organizações, seja a cidade líder, a nível nacional, na neutralidade carbónica e na ação climática. A ambição municipal traduz-se na diminuição das emissões de dióxido de carbono (CO₂) em 85% até 2030 em relação ao ano base de 2004. De referir que, até 2019, a cidade do Porto já atingiu uma redução de 48% das emissões de carbono.

Dia Mundial da Água assinalado com marco histórico na água não faturada

A Águas e Energia do Porto, EM, assinalou o Dia Mundial da Água, comemorado no dia 22 de março, com a divulgação dos resultados da ANF referentes ao ano de 2021. A empresa alcançou um marco histórico na redução deste índice, tendo atingido 14,78% em comparação com 17,10% no ano precedente. Este valor equivale a uma boa qualidade do serviço, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

A estratégia subjacente a este desempenho foca-se na deteção de roturas e avarias na rede de distribuição de água, através do trabalho diário das equipas de controlo ativo de perdas, e na rápida intervenção na reparação das anomalias detetadas, a par da reabilitação da rede (substituição de condutas problemáticas e com materiais obsoletos) e da renovação do parque de contadores, nomeadamente os equipamentos avariados e em submedição.

O resultado obtido é particularmente relevante no contexto da pandemia Covid-19 na medida em que a crise de saúde pública provocou alterações significativas nos padrões de consumo dos portuenses, nomeadamente no setor não doméstico, devido às medidas de contingência e de proteção da saúde pública tomadas pelo Governo durante o estado de emergência em vigor nos meses de janeiro e fevereiro (confinamento geral, encerramento de várias atividades económicas e teletrabalho obrigatório, entre outras).

Lançamento do concurso público para a CER da Agra do Amial

No primeiro trimestre de 2022, a Águas e Energia do Porto, EM, consolidou a atividade relacionada com a operação e manutenção das infraestruturas de iluminação, tendo sido também reforçada a componente de gestão contratual em alguns outros setores. No período em causa, foram recebidas 388 requisições de intervenção, o que representa uma média mensal ligeiramente inferior à registada no ano de 2021.

A taxa de resolução de casos em aberto na plataforma do concessionário de Baixa Tensão / Iluminação Pública (E-Redes) manteve uma evolução positiva, atingindo cerca de 87%, o que resulta numa diminuição da média semanal de casos em tratamento de 312 para 161. Por outro lado, destacam-se as intervenções concluídas, com meios próprios, no âmbito da iluminação cénica e de espaços verdes, em particular na Praça da Batalha, na Praça da Trindade (traseiras do edifício dos Paços do Concelho), no Jardim José Roquete, no Parque da Pasteleira e no Cemitério do Prado do Repouso. No âmbito da iluminação pública, foram feitas intervenções

relevantes na zona marginal junto à Rua do Ouro e na Praça Almeida Garret, em frente à Estação de S. Bento.

A empresa recebeu 26 novos projetos de licenciamento de iluminação pública e emitiu 35 pareceres, o que significa uma redução nos processos em tratamento que transitaram do ano transato. Em contraponto, os pedidos de apoio a eventos aumentaram ligeiramente para 13, tendo sido encerrados 19 processos de desvios de infraestruturas. Mais significativo foi o crescimento do número de processos de novos ramais e contadores (770) devido ao pedido de cancelamento dos contratos existentes associados à mudança na concessão de publicidade em mobiliário urbano.

A Águas e Energia do Porto, EM, deu continuidade ao processo de validação de faturas de consumo de energia elétrica do Município do Porto, através da verificação de 110 faturas neste trimestre. Em fevereiro, concretizou-se a cessão de posição contratual do contrato de supervisão da rede municipal de carregadores de veículos elétricos (CVE). Em paralelo, a empresa apurou que cerca de 89% dos postos têm assegurada supervisão remota, tendo o tempo de disponibilidade das tomadas de carregamento atingido 86%. Foram já iniciados os levantamentos e estudos técnicos para a expansão da rede municipal de CVE e a requalificação da iluminação nos cemitérios de Agramonte e do Prado do Repouso.

No mesmo período, iniciou-se também a gestão contratual de quatro lotes do projeto IP Total, estando a decorrer os prazos de aprovisionamento de materiais. No âmbito do Contrato de Mandato estabelecido, importa referir a adjudicação de três lotes no concurso para fornecimento de iluminação pública para a zona do Bonfim (zona D). Como previsto, a empresa lançou o procedimento de concurso para a empreitada de conceção e construção de diversas unidades de produção de energia elétrica de fonte fotovoltaica conducente à constituição da Comunidade de Energia Renovável (CER) do bairro da Agra do Amial.

Síntese da performance económico-financeira referente ao 1.º trimestre de 2023

Fruto da dinâmica experienciada pela cidade do Porto ao longo do 1.º trimestre de 2023, foi possível à Águas e Energia do Porto, EM recuperar os níveis de performance económico-financeiros anteriores ao contexto pandémico atravessados ao longo dos anos de 2020 e 2021. Cumpre referir que os níveis de faturação registados pela Águas e Energia do Porto, EM no 1.º trimestre de 2023 evidenciaram uma franca recuperação face ao período homólogo de 2022, algo que é visível ao nível do EBITDA e do Resultado Líquido.

Em termos de metragens, e no que respeita aos consumos de água e à aquisição de serviços de tratamento de águas residuais, importa destacar que os mesmos já se encontram estabilizados ao nível dos clientes domésticos para patamares idênticos ao período pré-pandemia, o que não se verifica ao nível dos clientes não domésticos.

2. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

2.1 BALANÇO

RUBRICAS	31-03-2023	31-03-2022
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	167 210 066,59	162 915 153,83
Ativos intangíveis	604 824,64	556 082,13
Outros ativos financeiros	118 752,41	92 773,03
Ativos por impostos diferidos	657 914,97	452 738,92
	168 591 558,61	164 016 747,91
Ativo corrente		
Inventários	444 036,83	302 660,20
Clientes	2 921 575,59	2 643 767,32
Estado e outros entes públicos	677 609,69	71 630,94
Outros créditos a receber	11 340 266,58	12 302 073,13
Diferimentos	363 449,38	431 219,91
Caixa e depósitos bancários	8 669 390,34	5 790 401,50
	24 416 328,41	21 541 753,00
Total do ativo	193 007 887,02	185 558 500,91
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	80 000 000,00	80 000 000,00
Reservas legais	5 839 166,45	4 823 011,21
Resultados transitados	42 349 365,02	36 788 428,69
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	20 429 602,32	21 556 944,09
	148 618 133,79	143 168 383,99
Resultado líquido do período	1 604 626,50	1 297 596,29
Total do capital próprio	150 222 760,29	144 465 980,28
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	2 203 444,47	2 889 392,65
Financiamentos obtidos	2 638 888,87	2 861 111,11
Outras dívidas a pagar – “Impostos” relacionados com subsídios	5 879 787,38	6 207 080,21
	10 722 120,72	11 957 583,97
Passivo corrente		
Fornecedores	3 353 501,10	3 107 233,81
Estado e outros entes públicos	1 692 171,75	838 732,26
Financiamentos obtidos	139 802,65	138 888,89
Outras dívidas a pagar	17 611 034,20	16 923 471,45
Diferimentos	9 266 496,31	8 126 610,25
	32 063 006,01	29 134 936,66
Total do passivo	42 785 126,73	41 092 520,63
Total do capital próprio e do passivo	193 007 887,02	185 558 500,91

2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	31-03-2023	31-03-2022
Vendas e serviços prestados	12 383 027,30	10 811 563,91
Subsídios à exploração	215 963,72	230 453,14
Trabalhos para a própria entidade	69 370,56	33 094,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 697 962,02	-2 430 509,22
Fornecimentos e serviços externos	-2 186 310,65	-1 964 142,92
Gastos com o pessoal	-3 948 590,84	-3 532 734,36
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-154 391,02	-96 556,41
Provisões (aumentos/reduções)	-9 933,20	17 709,68
Outros rendimentos e ganhos	885 736,16	926 584,65
Outros gastos e perdas	-73 585,53	-19 763,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 483 324,48	3 975 699,16
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-2 458 099,91	-2 313 867,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 025 224,57	1 661 831,43
Juros e rendimentos similares obtidos	47 945,43	49 859,64
Juros e gastos similares suportados	-17 120,31	-3 910,00
Resultado antes de impostos	2 056 049,69	1 707 781,07
Imposto sobre o rendimento do período	-451 423,19	-410 184,78
Resultado líquido do período	1 604 626,50	1 297 596,29

2.3 EXECUÇÃO DOS IGP 2023

2.3.1 ESTRUTURA DE GASTOS

COMPOSIÇÃO DOS GASTOS	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 31.03.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
CMVMC						
Mercadorias	9 120 404,13	2 280 101,03	2 296 731,45	2 096 834,77	-16 630,42	25,2%
Matérias	2 021 503,92	505 375,98	401 230,57	333 674,45	104 145,41	19,8%
Fornecimento e serviços externos	16 534 347,52	4 133 586,88	2 186 310,65	1 964 142,92	1 947 276,23	13,2%
Gastos com pessoal:						
Remunerações	11 992 338,03	2 998 084,51	3 050 490,24	2 711 768,60	-52 405,73	25,4%
Encargos sociais	4 157 733,02	1 039 433,26	898 100,60	820 965,76	141 332,66	21,6%
Perdas por imparidade:						
Em dívidas a receber	1 036 965,54	259 241,39	169 042,98	96 556,41	90 198,41	16,3%
Gastos de depreciação e de amortização	9 460 400,77	2 365 100,19	2 458 099,91	2 313 867,73	-92 999,72	26,0%
Provisões		822,91	9 933,20	0,00	-9 110,29	301,8%
Outros gastos e perdas	3 291,65					
Impostos	123 599,45	30 899,86	37 892,08	11 212,24	-6 992,22	30,7%
Outros	125 189,19	31 297,30	35 693,45	8 551,68	-4 396,15	28,5%
Gastos e perdas de financiamento	83 954,24	20 988,56	17 120,31	3 910,00	3 868,25	20,4%
TOTAL	54 659 727,47	13 664 931,87	11 560 645,44	10 361 484,56	2 104 286,43	21,2%

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 31.03.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
Subcontratos	5 135 229,67	1 283 807,42	621 814,51	538 809,43	661 992,91	12,1%
Energia	3 065 772,70	766 443,18	41 691,14	219 456,85	724 752,04	1,4%
Trabalhos especializados	4 432 625,45	1 108 156,36	818 531,71	578 492,16	289 624,65	18,5%
Comunicação	798 866,33	199 716,58	194 803,69	161 529,38	4 912,89	24,4%
Encargos de cobrança	475 639,65	118 909,91	105 591,66	90 854,80	13 318,25	22,2%
Rendas e alugueres	654 189,76	163 547,44	123 038,97	125 619,70	40 508,47	18,8%
Conservação e reparação	643 787,27	160 946,82	64 431,00	52 775,25	96 515,82	10,0%
Honorários	21 464,30	5 366,08	4 500,00	4 590,00	866,08	21,0%
Seguros	254 498,22	63 624,56	48 104,64	56 315,78	15 519,92	18,9%
Publicidade	168 917,88	42 229,47	12 179,01	19 830,01	30 050,46	7,2%
Vigilância e segurança	315 819,96	78 954,99	65 164,06	48 246,63	13 790,93	20,6%
Outros fornecimentos e serviços	567 536,33	141 884,08	86 460,26	67 622,93	55 423,82	15,2%
TOTAL	16 534 347,52	4 133 586,88	2 186 310,65	1 964 142,92	1 947 276,23	13,2%

GASTOS COM O PESSOAL	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 31.03.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
Remunerações do pessoal	11 992 338,03	2 998 084,51	3 050 490,24	2 711 768,60	-52 405,73	25,4%
Pensões de reforma e a aguardar aposentação	1 400,00	350,00	1 994,18	1 861,82	-1 644,18	142,4%
Encargos sobre remunerações	2 719 750,92	679 937,73	688 408,72	614 463,77	-8 470,99	25,3%
Despesas de saúde	310 608,00	77 652,00	82 908,33	86 799,05	-5 256,33	26,7%
Outros custos com o pessoal	1 125 974,11	281 493,53	124 789,37	117 841,12	156 704,16	11,1%
TOTAL	16 150 071,06	4 037 517,76	3 948 590,84	3 532 734,36	88 926,92	24,4%

2.3.2 ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

COMPOSIÇÃO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 31.03.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
Tarifa disponibilidade água	7 162 749,82	1 790 687,46	1 805 739,28	1 780 745,63	15 051,82	25,2%
Tarifa consumo de água	20 608 041,69	5 152 010,42	5 233 218,75	4 875 140,28	81 208,33	25,4%
Tarifa saneamento	15 027 828,29	3 756 957,07	3 649 326,50	2 849 921,94	-107 630,57	24,3%
Tarifa disponibilidade saneamento	3 329 350,16	832 337,54	802 708,76	706 079,78	-29 628,78	24,1%
Outras vendas e prestações de serviço	4 955 284,66	1 238 821,17	892 034,01	599 676,28	-346 787,16	18,0%
TOTAL	51 083 254,63	12 770 813,66	12 383 027,30	10 811 563,91	-387 786,36	24,2%

COMPOSIÇÃO DOS RESTANTES RENDIMENTOS	Orçamentado para 2023	Orçamentado até 31.03.2023	Valor Executado	Período Homólogo	Desvio Orçado	Taxa de Execução
Subsídios à exploração	2 183 899,12	545 974,78	215 963,72	230 453,14	-330 011,06	9,89%
Trabalhos para a própria entidade	192 429,81	48 107,45	69 370,56	33 094,61	21 263,11	36,05%
Reversões de perdas por imparidade – Em dívidas a receber	0,00	0,00	14 651,96	0,00	14 651,96	-
Reversões de provisões	0,00	0,00	0,00	17 709,68	0,00	-
Outros rendimentos e ganhos:						
Rendimentos suplementares	670 776,30	167 694,07	155 700,99	133 103,74	-11 993,08	23,21%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	27 935,22	52 854,93	27 935,22	-
Outros	2 984 378,92	746 094,73	702 099,95	740 625,98	-43 994,78	23,53%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	199 697,03	49 924,26	47 945,43	49 859,64	-1 978,83	24,01%
TOTAL	6 231 181,17	1 557 795,29	1 233 667,83	1 257 701,72	-324 127,46	19,80%
Total Rendimentos e Ganhos	57 314 435,81	14 328 608,95	13 616 695,13	12 069 265,63	-711 913,82	23,76%